

Quinta-Feira, 10 de Outubro de 2024

## **Diego defende que Governo não aumente repasse: “já estão muito bem assistidos”**

**BRIGA DO DUODÉCIMO**

### **Da Redação**

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) criticou duramente as movimentações do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para aumento no repasse do Governo de Mato Grosso (duodécimo) no orçamento de 2025. Na avaliação do deputado, os recursos do Estado devem ser usados para melhorias diretas para a população.

“Gente, os Poderes estão muito bem atendidos. Eu ouvi falar da construção da Cidade de Contas, no aporte de mais de R\$ 700 milhões. Espero que isso tenha sido rechaçado. Nós temos que pensar nas cidades de verdade, onde mora o cidadão mato-grossense”, afirmou, durante a sessão legislativa desta quarta-feira (09.10).

O deputado fez referência a um pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que estaria articulando a construção de uma nova sede para o órgão, chamada “Cidade de Contas”, ao custo de mais de R\$ 720 milhões. Além disso, a Corte também teria pedido para o Governo aumentar o repasse em mais de R\$ 120 milhões.

O parlamentar defendeu que apenas o reajuste inflacionário seja concedido aos Poderes. Ele destacou ainda que o Governo do Estado já tem feito importantes obras em todos os municípios.

Diego ainda avaliou que um eventual aumento no repasse pode prejudicar os investimentos que estão sendo feitos. Ele apontou que o valor a ser gasto pelo TCE para a construção de uma nova sede equivale à quantia investida pelo Governo de Mato Grosso para a construção de cinco novos hospitais de média e alta complexidade para atender a Saúde na Capital e no interior do Estado.

“O valor que se colocou para investir na suposta Cidade de Contas é maior do que o que está sendo gasto para construir os novos hospitais no nosso Estado. Isso é inadmissível. Precisamos ser firmes aqui em defender que o Estado de Mato Grosso mantenha a sua capacidade de investimento e as condições de continuar fazendo grandes obras em prol da nossa população”, pontuou, ressaltando ser contra o pedido.